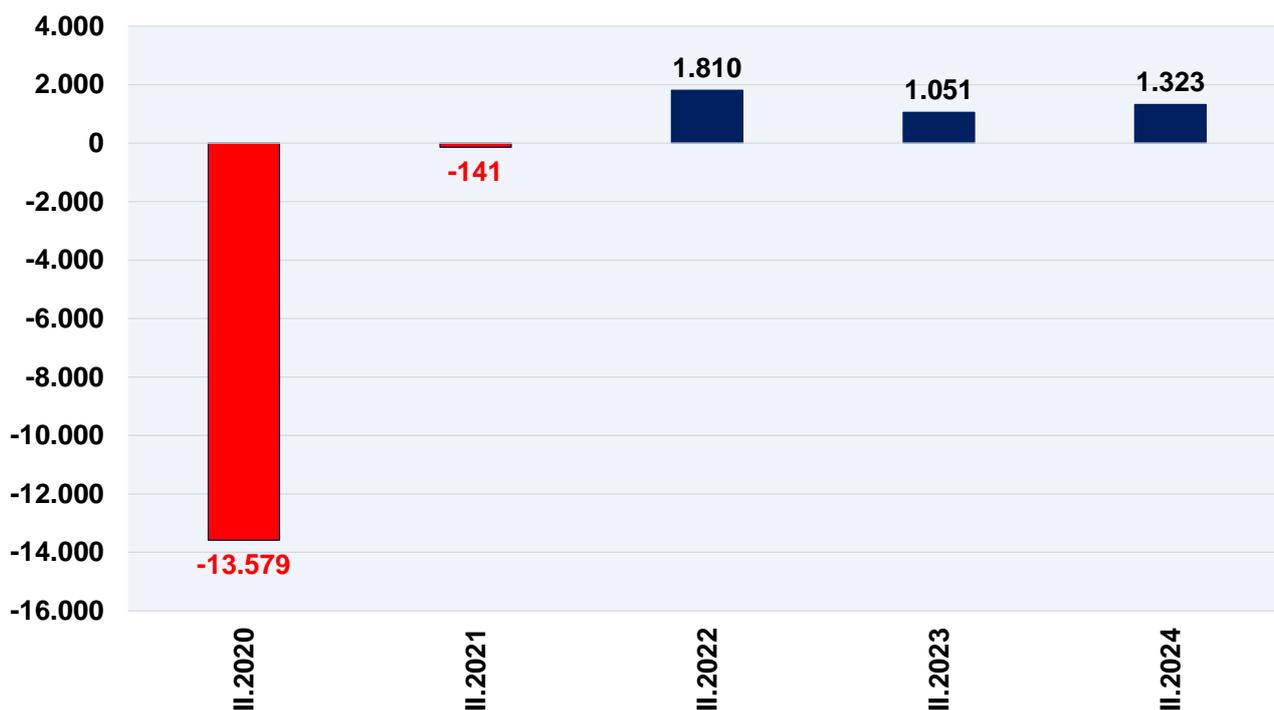


MERCADO DE TRABALHO DA INDÚSTRIA GRÁFICA

Indústria Gráfica aumenta vagas no segundo trimestre de 2024

Setor registrou saldo positivo de 1.323 novos postos de trabalho diretos no período

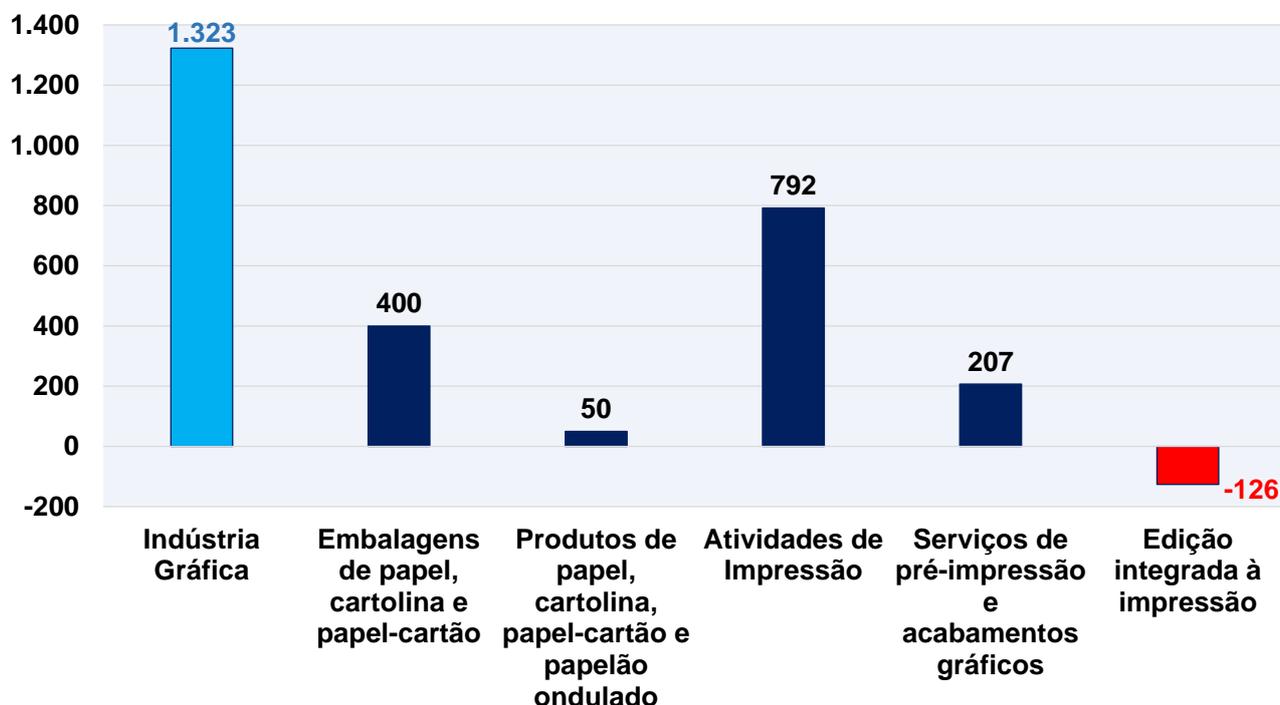
**Saldo de empregos na Indústria Gráfica, em número de vagas
Acumulado no 2º trimestre do ano**



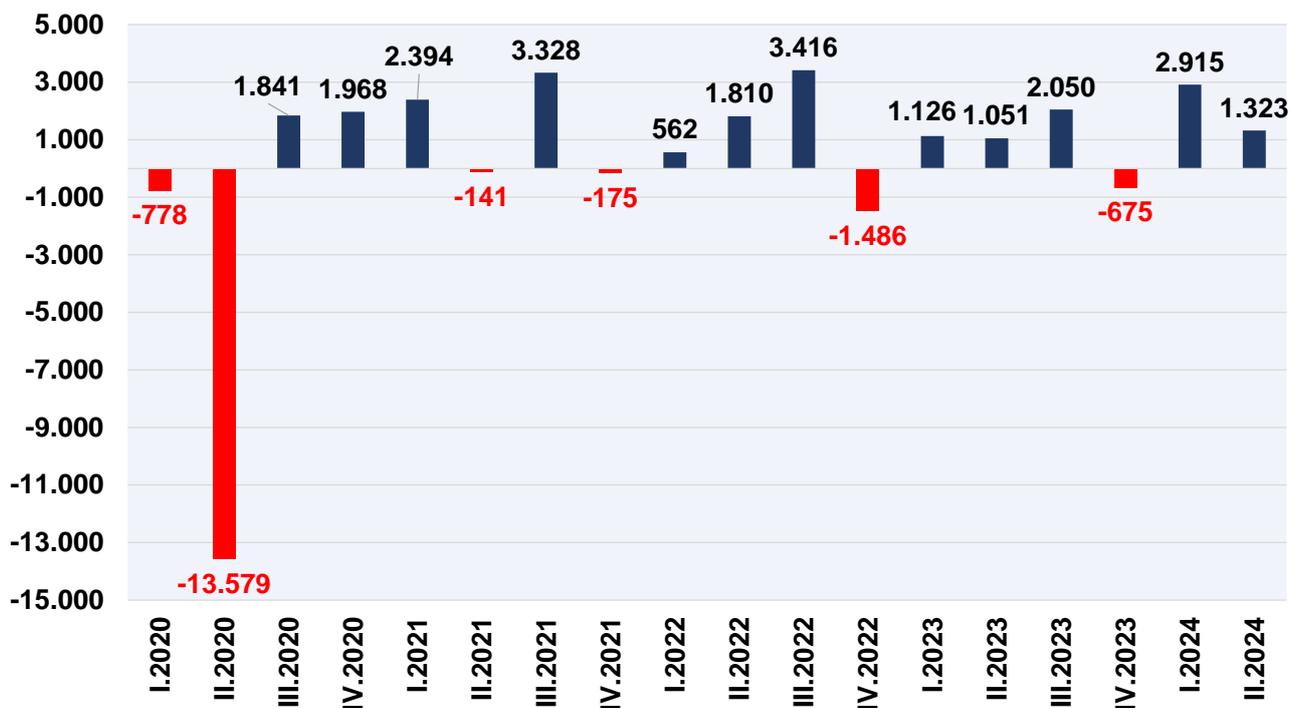
Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP) / Abigraf

Na abertura setorial, o segmento gráfico de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) foi o que mais abriu novas vagas no segundo trimestre deste ano, ou seja, o seu saldo de empregos foi de 792 novos postos de trabalho diretos, enquanto o de Edição Integrada à Impressão foi o único que apresentou fechamento de postos de trabalho diretos, cujo total foi de menos 126 vagas.

Saldo de empregos, em número de vagas Acumulado no 2º trimestre de 2024



Saldo de empregos na Indústria Gráfica, em número de vagas Acumulado no trimestre



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP) / Abigraf

Quando se avalia o saldo de vagas desde o início da pandemia (1º. Trimestre/2020) até o segundo trimestre deste ano, ou seja, o total de contratações menos demissões, observa-se que foram criados 6.950 novos postos de trabalho diretos, apesar da produção física industrial do setor ter reduzido 24,8% no mesmo período. Dentre os diversos fatores que devem ter contribuído para esta direção oposta, destaca-se a forte retomada da produção a partir do terceiro trimestre de 2020, notadamente no segmento de embalagem, além do receio das indústrias gráficas perderem mão de obra qualificada e especializada, inclusive aquela treinada internamente.